**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA BARREIRO II**

Josiane do Socorro Vieira1; Giovana Cristina Pantoja de Souza²

1Licenciatura em Pedagogia Centro Universitário Fibra E-mail: ianeinecris@gmail.com

²Mestrado em Ciências Ambientais Centro Universitário Fibra.

**RESUMO**

O estudo refere-se ao Programa Saúde na Escola e à promoção da educação em saúde bucal no ambiente escolar, para melhorar a condição de saúde bucal e bem-estar social, diante as patologias bucais cárie e a doença periodontal, que estão associadas a condições sociais, econômicas, políticas, sistêmicas, genéticas e educacionais. O sorriso é a ação mais bonita e espontânea dos seres vivos, mas nem todos conseguem manter os dentes saudáveis até a vida adulta, pois em pleno século XXI, nos deparamos com o alto consumo de alimentos industrializados, onde a criança é um alvo fácil e muito prejudicada. Conforme Camacho a cárie dentária é uma doença complexa, crônica, embora o índice de dentes cariados, perdido e obturados (CPOD), usados como uma estimativa de cárie, tem diminuído nos últimos anos em países desenvolvidos e em desenvolvimento, a cárie continua a afetar 60 a90% das crianças em idade escolar e a maioria dos adultos. O principal agente etiológico é o Streptococos do grupo mutans, eles são bactérias com característica ácidogênicas, acidúricas e produzem polissacarídeos extracelulares. O público-alvo do PSE, são as crianças e os adolescentes; neste viés, o objetivo da pesquisa é: “Mostrar a importância da abrangência da implementação do Programa Saúde na Escola por meio das práticas de Saúde Bucal, para a prevenção de cáries a partir da Educação Infantil”. A metodologia é de pesquisa bibliográfica, qualitativa, e traz o relato da demonstração da experiência de profissionais da saúde e da educação, da Unidade Saúde da Família (USF) Barreiro II e a Unidade Educacional Infantil (UEI) da rede municipal de Belém Iza Cunha. Em 2020, 5.289 municípios aderiram ao programa, equivalente a 94,95% no Brasil, foram 22.425.160 estudantes, 91.659 escolas e 57.001 equipes de saúde da família pactuadas ao PSE. Constata-se que com a implementação do PSE e educação em saúde bucal, é possível evitar o aumento da incidência da cárie, uma vez que a criança aprendendo hábitos corretos para o autocuidado, pode reduzir as doenças bucais. Essas ações devem ser realizadas pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família mediante a atuação multiprofissional junto aos professores e aos coordenadores pedagógicos das escolas públicas da rede básica de ensino. A educação em saúde é uma ferramenta poderosa e eficaz na disseminação de informações e internalização de hábitos, se realizadas de maneira agradável, participativa e lúdica, O PSE deve ser implementado mais vezes dentro das escolas, estendido aos centros comunitários e outros departamentos que dissemine a prevenção por meio do autocuidado, que ainda é de baixo custo e garante a saúde integral da criança.

**Palavras-chave:** Programa Saúde na Escola. Saúde bucal. Estratégia Saúde da Família.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio:** Saúde pública e Meio Ambiente.